

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ACOMETIMENTO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUE PRESTAM ASSISTÊNCIA AO PACIENTE CRÍTICO

Relatoria: MAYARA MARIA DA SILVA LIMA
Jaslene Carlos da Silva

Autores: Mayara Inácio de Oliveira
Steffany de Almeida Ferreira
Queliane Gomes da Silva Carvalho

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Síndrome de Burnout compreende um estado de esgotamento físico e mental ligado diretamente à atividade profissional onde o acometido apresentará expressivamente a exaustão emocional, despersonalização e sentimentos de reduzida realização profissional. É uma resposta emocional às situações de estresse crônico em razão de relações conflitantes intensas de trabalho. Pode ser observado em todas as profissões, principalmente naquelas que envolvem altos níveis de estresse, como controladores de tráfego aéreo, bombeiros e, particularmente, profissionais da área da saúde. Decorre de um somatório de fatores, porém o estresse laboral, as condições insalubres de trabalho e a falta do reconhecimento profissional são tidos como preditores do distúrbio em profissionais de saúde, principalmente quando é alto o nível de complexidade de cuidado dispensado ao paciente. Objetivo: Descrever as características da assistência ao paciente crítico que corroboram com o acometimento da Síndrome de Burnout em profissionais de saúde. Metodologia: Revisão crítica da literatura sobre o tema abordado, por meio de ampla pesquisa e utilização de periódicos da base de dados Lilacs. Resultado: A assistência ao paciente crítico é permeada por momentos que exigem do profissional de saúde preparo emocional, segurança e conhecimento para lidar com as situações de vida cruciais de outro ser humano. Verificou-se que é comum um número reduzido de profissionais na equipe de saúde para a demanda de atividades a serem executadas, acarretando sobrecarga e estresse laboral acentuado. Outras condições deletérias seriam a constante necessidade de tomada de decisões imediatas e eficazes, além das condições insalubres de trabalho. Estes fatores somados propiciariam a redução do bem-estar, saúde e qualidade da prestação da assistência ao paciente. A dificuldade de enfrentamento de situações clínicas graves, muito frequentes em profissionais menos experientes também é fator predisponente a Síndrome de Burnout. Conclusão: A assistência de qualidade perpassa pelo estado físico e emocional do indivíduo que irá prestá-la, portanto é necessário prover condições que previnam e/ou diminuam o estresse crônico, minimizando assim a instalação da Síndrome de Burnout. Devido às tensões geradas pela própria assistência oferecida ao paciente crítico faz-se necessário o acompanhamento psicológico dos profissionais e a adoção de condutas que favoreçam o diagnóstico precoce deste distúrbio.